INFORMAÇÕES TÉCNICAS PARA UM CORRETO ARMAZENAMENTO DE VENTOSAS E COMPONENTES DE BORRACHA

A borracha envelhece naturalmente, o que significa que o material pode, ao longo do tempo, deteriorar-se devido a condições incorretas de armazenamento e conservação.
A observância destas diretrizes permite manter por um longo período as propriedades das ventosas e dos componentes de borracha, preservando as suas características químicas, físicas e mecânicas.

Ao contrário, o não cumprimento das indicações especificadas a seguir pode acarretar os seguintes problemas:
• Deterioração prematura
• Endurecimento ou amolecimento excessivo
• Deformação permanente ou outros danos superficiais.

CONSERVAÇÃO

Para prevenir uma deterioração precoce de ventosas e outros componentes de borracha é aconselhável:
• Armazenar tais componentes em um local escuro, ao abrigo da exposição de luz solar ou artificial.
• O local de armazenamento deve estar a uma temperatura compreendida entre 15 °C e 25 °C
• A umidade ambiente deve ser inferior a 65%
• Os componentes não devem ser submetidos a solicitações ou tensões mecânicas para prevenir deformações permanentes
• Evitar o contato com sujidades, poeira ou graxa
• Não armazenar estes componentes por um período prolongado, prestar atenção para manter no estoque sempre peças recentes.

EFLORESCÊNCIA

Pode ocorrer a formação de uma pátina esbranquiçada sobre a superfície de ventosas e componentes de borracha. Este fenômeno é conhecido por “Eflorescência”. Trata-se de um fenômeno completamente normal de afloramento superficial da borracha e denota um efeito protetor contra a ação do ozônio atmosférico e contra o envelhecimento do composto.
A pátina preserva as características químico-físicas da borracha e, portanto, a eflorescência não deve ser considerada um defeito, mas uma comprovação da qualidade do composto.
É sempre possível lavar as ventosas com água e detergente neutro, caso a eflorescência não fosse aceitável de um ponto de vista estritamente estético.

IMPORTANTE: As diretrizes supracitadas referem-se em todo caso à norma ISO 2230 relativa à conservação de produtos de borracha